Cultivo de uvas para a produção de vinhos



Espécies de videiras

Para começar, é preciso saber que existem duas principais espécies de videiras: a Vitis vinifera e a Vitis labrusca, conhecida também como uva americana.

A primeira, de origem europeia e mais adequada para a produção de vinhos finos (como um Cabernet Sauvignon), tem mais açúcar e taninos. Ambos são componentes essenciais, respectivamente, na produção de álcool e na preservação das características da bebida. Já a segunda, oriunda da **América do Norte**, produz frutas de mesa e outras espécies para a fabricação de sucos e vinhos mais populares.

Como começar a cultivar uvas para produzir bons vinhos?

A produção de um bom vinho começa na escolha do solo e do clima, determinantes diretos na qualidade da bebida.

Em relação ao solo, o conceito de terroir é definido antes mesmo da plantação das videiras. Dependendo do local, serão necessárias correções do solo, agregando ou retirando nutrientes dele.

Além disso, devem ser estudadas anteriormente as melhores formas de se irrigar e drenar esse solo e a plantação.

Especialistas dizem que a melhor forma de irrigação para cultivar boas frutas acontece artificialmente. Isso aumenta o custo da implantação de um vinhedo, mas permite um maior controle da plantação.

Em termos de clima, a planta prefere temperaturas entre 15 e 30 graus. Mas o fundamental é ter oscilação de temperatura. Dias quentes e noites frescas.

Desde o plantio, são necessários cerca de três anos para que uvas possam ser fermentadas em vinhos. O ideal, no entanto, é esperar até os cinco anos, quando a planta começa a apresentar de forma mais consistente as características do terroir.

Por ser trepadeira, a cultura precisa de suporte para a sustentação dos ramos. O sistema de condução mais utilizado no Brasil e no mundo para produção de uvas para vinhos finos é o espaldeira, com a videira na vertical, em armações formadas por postes.

Colheita

No Brasil, a colheita na maioria das regiões acontece no outono - as exceções são as **uvas brancas** de algumas localidades.

O primeiro sinal de mudança para uma estação mais fria acontece na coloração das folhas, que ficam mais pálidas ou então adquirem um tom mais avermelhado, dependendo da espécie.

Na colheita, são necessários alguns cuidados. Dependendo da casta da uva, é preciso prová-la antes do processo.

É necessária, ainda, muita cautela na hora de retirar os cachos. Isso deve acontecer quando a temperatura não estiver muito alta, pois o calor interno dos grãos dificulta o início da fermentação das uvas.

Acertando na plantação e na colheita, o próximo passo é a produção de um bom vinho.

Uva — plantio e benefícios

A videira é uma planta trepadeira da família das vitáceas cujo fruto é a uva. Originária da Ásia, o seu cultivo é considerado uma das atividades mais antigas entre os homens devido aos seus deliciosos frutos para a produção de vinho.

No Brasil, o plantio da uva teve início em 1532, quando foi trazida pelos portugueses.

Ela oferece diversos benefícios para a saúde, porque:

- contém substâncias antioxidantes que combatem a ação de radicais livres;
- o possui propriedade anti-inflamatória;
- o reduz a ocorrência de infarto, câncer e derrame;
- o apresenta vitaminas do complexo B e vitamina C:
- o contém minerais, como cálcio, fósforo, ferro, manganês e enxofre;
- o protege o coração.

Vale a pena saber como plantar uva em casa porque, apesar de levar certo tempo para produzir os seus frutos, a videira serve tanto para embelezar o ambiente como para gerar os deliciosos cachos que poderão ser saboreados *in natura* ou por meio de <u>sucos</u>, geleias e vinhos.

Tipo de vaso

Normalmente, as videiras são plantadas no chão, mas isso não quer dizer que elas não possam ser cultivadas em vasos, caso a sua casa não tenha um jardim.

Para isso, deve utilizar um vaso de barro com capacidade de aproximadamente 50 litros. Além de não aquecer as raízes da planta, ele tem um furo no fundo que impede o acúmulo de água, evitando a proliferação de fungos.

O vaso com 50 cm de diâmetro e profundidade não tem dimensões consideradas exageradas, uma vez que deverá conter os pedriscos ou cacos para drenagem, fertilizantes ou adubos, substrato e a muda de videira.

Preparação do local para plantio

Para obter um cacho com uvas saborosas, é importante seguir as seguintes recomendações:

Temperatura e luminosidade

Seja em vasos, seja direto no chão, o local escolhido deve ter boa luminosidade, com a <u>temperatura</u> entre 15-30° C durante todo o período de desenvolvimento da planta até o seu amadurecimento, para preservar a qualidade da fruta e deixá-la mais doce.

Se a região em que reside for de chuvas fortes durante o verão, deixe a videira em local protegido dos ventos, mas que ofereça sol pleno durante 6-8 horas por dia e tenha leve circulação de ar. No entanto, fique atento para a insolação excessiva, pois poderá ser prejudicial para a planta.

Condições do solo

O substrato a ser utilizado deve estar bem adubado com nitrogênio, calcário e compostos orgânicos, mantendo-se o pH na faixa de 5-6. Caso a videira seja plantada no jardim, o solo precisa estar profundo, bem drenado e ligeiramente argiloso ou arenoso.

Ao vaso devem ser adicionados, no fundo, pequenos pedriscos para garantir a drenagem, e a mesma quantidade de composto e terra vegetal.

Sustentação dos ramos

Por ser uma planta trepadeira, a videira precisa de suporte para sustentação dos seus ramos, a fim de garantir o seu bom desenvolvimento. Geralmente, os sistemas mais adotados são:

Espaldeira

Os ramos são guiados na vertical, em dois ou quatro fios de arame, que são firmados por postes de madeira, podendo ser usada em pequenos ambientes.

Latada ou pérgola

Os galhos são conduzidos na horizontal e sustentados por arames suspensos a cerca de dois metros do chão. É indicada para ambientes maiores.

Trellis (Y)

Nesse sistema, os galhos permanecem na horizontal e estendem-se naturalmente sobre os arames, podendo ser utilizados em ambientes com espaços menores.

Como plantar uva em casa

Geralmente, a melhor época do ano para plantar muda de videira é no segundo semestre. No caso de mudas enxertadas que são oriundas de viveiros recomenda-se o plantio de julho a agosto. Para mudas de torrão, entre outubro e dezembro.

Para quem prefere uvas mais resistentes, vale apostar nas mudas da *Vitis labrusca* (Isabel) ou *Vitis vinifera* (Niágara), que são as americanas, fáceis de cultivar em pequenos ambientes e vasos.

Após a escolha da muda e antes de fazer o plantio, a planta deve ser irrigada em um vaso com água por aproximadamente cinco minutos ou utilizando um regador. Após esse procedimento deverá ser feito um buraco no chão ou no vaso para posicionar a muda no centro e juntar a terra com os fertilizantes para cobrir a raiz.

Depois do plantio, quando a muda estiver com cerca de 20 dias, deverá ser selecionado apenas um broto terminal para continuar a se desenvolver, de preferência o mais vigoroso, e eliminar o excesso de galhos e folhas laterais.

As irrigações deverão ser realizadas periodicamente de acordo com as condições do solo. No primeiro ano recomenda-se regar duas vezes por semana, atentando para não causar déficit ou excesso de água.

Tipo de uva para cada clima

A videira possui diferentes espécies e tem ampla adaptação em diversos tipos de clima, no entanto algumas são mais apropriadas para alguns locais do que outras. Isso porque a temperatura e a luminosidade são fatores essenciais, que, além de influenciar na fotossíntese e produtividade da planta, também interferem na duração do seu ciclo fenológico (data da poda).

Dessa forma, em condições de clima tropical, como as que predominam no Vale do São Francisco, ela desenvolve um ciclo menor quando comparado à França ou à Espanha, que têm clima temperado.

Pragas e medidas de controle

Excesso de umidade e falta de luminosidade são condições favoráveis para o surgimento de doenças fúngicas que podem causar danos para as videiras, como míldio, antracnose e oídio. Nesse caso, como controle preventivo deve-se melhorar a circulação do ar e a insolação da copa, além de diminuir a quantidade e o tempo de irrigação do solo.

Além dos fungos, existem alguns insetos que se alimentam das videiras, como pérola-da-terra e filoxera, que são pragas que podem matar a planta. Como precauções são recomendadas as seguintes medidas:

- o adubar o solo com compostos orgânicos;
- o usar mudas de boa procedência;
- o monitorar plantas invasoras que possam ser possíveis hospedeiras;
- utilizar inseticida, se necessário;
- o empregar porta-enxertos resistentes.

Técnicas e época para colheita

O período de maturação dos cachos geralmente acontece em 30-70 dias, que é quando se inicia a alteração de cor dos frutos, e termina na colheita. No entanto, essa condição varia conforme a região de cultivo, manejo e safra. No sul do Brasil, por exemplo, a época para colheita das uvas da espécie *Vitis vinifera* ocorre de janeiro a março.

Algumas técnicas e cuidados básicos são adotados no momento da colheita, a fim de preservar a qualidade da uva, tais como:

- evitar as horas mais quentes do dia para colher as uvas, dando preferência ao período da manhã;
- optar pela colheita manual, a fim de preservar a integridade física da uva, pois a colheita mecânica poderá agredir os cachos;
- selecionar as uvas colhidas, de modo a eliminar problemas de falta de uniformidade e deterioração;
- manter os cachos colhidos à sombra e colocá-los em caixas plásticas específicas e limpas;
- o armazenar as uvas sob refrigeração para preservar a qualidade.

Com essas orientações e cuidados é possível plantar um pé de uva em casa, pois mesmo tendo pequenos espaços ele produzirá e você terá o prazer de colher belos cachos com uvas frescas.